



CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS - PDT/GO

Apresentação: 02/03/2026 19:33:09.157 - CSAUDE

REQ n.51/2026

COMISSÃO DE SAÚDE

REQUERIMENTO Nº , DE 2026

(Da Sra. FLÁVIA MORAIS)

Requer a realização de Audiência Pública para debater o impacto epidemiológico e financeiro do crescimento das doenças crônicas no Brasil e a implementação da estratégia "Viva Mais Brasil".

Senhor Presidente:

Nos termos do art. 255 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a Vossa Excelência a realização de audiência pública para discutir o cenário crítico apresentado pelo Ministério da Saúde, que aponta um crescimento de **135% nos casos de diabetes em 18 anos**, além do avanço da hipertensão e obesidade, e detalhar a aplicação dos **R\$ 340 milhões** da estratégia "Viva Mais Brasil".

Sugestão de convidados:

1. Secretário (a) de Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde (SAPS/MS);
2. Diretor (a) do Departamento de Análise de Doenças Não Transmissíveis do Ministério da Saúde (SVSA/MS);
3. Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS - PDT/GO

4. Especialista em Economia da Saúde (IPEA ou FGV);
5. Representante do Fórum Condições Crônica Não Transmissível (Fórum CCNTs);
6. Dr. Leonardo Sebba, Representante da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM).

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil atravessa uma transição epidemiológica acelerada, e o recente balanço divulgado pelo Ministério da Saúde acende um alerta vermelho para a sustentabilidade do Sistema Único de Saúde (SUS). O aumento de **135% na prevalência de diabetes em menos de duas décadas**, acompanhado pelo avanço da hipertensão e da obesidade, não representa apenas um desafio clínico isolado, mas uma ameaça direta à capacidade de financiamento e operação da rede pública de saúde. A gravidade deste cenário reside no fato de que as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNTs) são as principais responsáveis pelos gastos com internações de alta complexidade, uma vez que o descontrole metabólico leva a desfechos severos e onerosos, como a insuficiência renal crônica — que exige tratamentos de diálise contínuos —, amputações de membros inferiores, acidentes vasculares cerebrais (AVC) e infartos agudos do miocárdio.

Nesse contexto, a obesidade emerge como o principal gatilho metabólico, atuando como um fator de risco central que exige políticas agressivas de segurança alimentar e incentivo à atividade física; sem as quais o Estado continuará a despender recursos apenas nas consequências, sem mitigar as causas primordiais do adoecimento. Além do impacto assistencial, deve-se considerar o severo reflexo socioeconômico e previdenciário, dado que essas patologias retiram precocemente o cidadão do mercado de trabalho, elevando os índices de auxílio-doença e aposentadorias por invalidez.





CÂMARA DOS DEPUTADOS
DEPUTADA FLÁVIA MORAIS - PDT/GO

Portanto, a análise do investimento de **R\$ 340 milhões** na nova estratégia "**Viva Mais Brasil**" deve ser pautada pelo binômio custo-efetividade, sendo imperativo que este Parlamento compreenda como tais recursos serão capitalizados nos municípios para garantir que a promoção da saúde alcance efetivamente as periferias e áreas remotas. É urgente que o Ministério da Saúde apresente os indicadores de monitoramento e os planos de intersetorialidade entre Saúde, Educação e Esporte, demonstrando como a modernização da Vigilância em Saúde pretende antecipar diagnósticos e reverter a escalada desses índices alarmantes por meio de uma política de Estado resiliente e baseada em evidências.

Diante disso, propõe-se a realização desta audiência com o objetivo de promover um diálogo construtivo entre parlamentares, autoridades públicas, especialistas, representantes de associações de pacientes e demais atores envolvidos. Para tanto conto desde já com o apoio dos pares para aprovarmos esse requerimento.

Sala das Comissões, em de Março de 2026.

Deputada FLÁVIA MORAIS (PDT-GO)

